



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy - 13º GV

PROJETO DE LEI Nº DE 2022

Acrescenta à denominação do Viaduto
Jaceguai o nome de Sergio Mamberti.

A Câmara Municipal de São Paulo Decreta:

Art. 1º - Fica acrescida à denominação do “Viaduto Jaceguai”, CEP 01315-040 - Bela Vista o nome “Sergio Mamberti”, passando a chamar-se “Viaduto Jaceguai Sergio Mamberti”.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 08 de junho de 2022.

Eduardo Matarazzo Suplicy
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy - 13º GV****JUSTIFICATIVA**

Nascido em Santos, cidade no litoral de São Paulo, em 22 de abril de 1939, Sergio Duarte Mamberti foi um ator, diretor, autor, dramaturgo e produtor de grande destaque do teatro nacional, engajando-se no fomento das atividades teatrais desde o fim dos anos 1960.

Formado em Artes Cênicas pela Escola de Artes Dramáticas de São Paulo, estreou na peça de teatro “Antígone - América”, pela qual recebeu o prêmio Moracy do Val em 1962 na categoria ator revelação. Mamberti é um dos grandes baluartes da cultura brasileira. Na televisão ficou eternizado como Dr. Victor, do Castelo Rá-Tim-Bum, além de ter atuado em diversas produções do cinema nacional. Em 1969 recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo na categoria melhor ator coadjuvante por sua atuação na peça teatral “O Balcão”. Em 1975 foi premiado com o Prêmio Mollière na categoria melhor ator pela peça “Reveillon”, peça pela qual também venceu a categoria de melhor ator do Premio Governador do Estado de São Paulo, o Prêmio APCA. Enquanto diretor, recebeu em 1982 o prêmio de melhor espetáculo com “Coração na Boca”. Em 1989 venceu a categoria de melhor ator coadjuvante por seu papel na novela “Vale Tudo”.

Em 1995, foi ganhador do Prêmio Mambembe de melhor ator coadjuvante pelo espetáculo “Pérola”, peça pela qual também venceu o Prêmio Sharp de melhor ator em 1996, e Prêmio APETESP de melhor ator em 1997. Em 1998 foi vencedor do Prêmio Internacional Lumière, além de ter recebido o prêmio de Patrimônio de Bauru/SP. Em 2008 recebeu a premiação de Ordem de Mérito Cultural (OMC), que visa reconhecer personalidades por suas contribuições à cultura brasileira. Em 2018, recebeu o Grande Prêmio da Crítica APCA e, em 2021, ganhou o prêmio Bibi Ferreira de melhor ator em peça de teatro com “O ovo de Ouro”.

Durante a década de 80, participou efetivamente do processo de fundação do Partido dos Trabalhadores. Ocupou cargos importantes no Ministério da Cultura do

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy - 13º GV**

Brasil, sendo Secretário de Música e Artes Cênicas, Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural, Presidente da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e Secretário de Políticas Culturais. Em entrevista de 2018, Mamberti afirma que “A cultura é fundamental para fazer com que a democracia floresça”, apontando a importância da cultura e de sua defesa para o Estado Democrático de Direitos. Mamberti residiu a maior parte da vida no bairro do Bixiga, em São Paulo. Sua trajetória e experiência de vida cultural justificam o pedido de inclusão do nome dele num logradouro público da cidade de São Paulo. Uma iniciativa dessa magnitude, além de preservar a história artística e cultural para as próximas gerações que ocuparão esta metrópole, reconhecerá o cidadão paulistano Sergio Mamberti como um ícone da arte e da cultura brasileira.